



ACTA Nº 5

----- Aos dezanove dias do mês de Setembro, do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Torre, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Apreciação e votação dos seguintes pontos:-----

----- Ponto 3: Acordo de execução de delegação de competências - espaços verdes; -----

----- Ponto 4: Criação de Comissão para elaboração do inventário da Freguesia.-----

-----Primeiramente, verificou-se a existência de quórum, tendo o Presidente da Assembleia informado os presentes que, devido à renúncia do mandato por parte do Sr. Joaquim da Cruz Araújo, foi convocado o Sr. Manuel dos Santos Brito. Registou-se a falta da Sra. Lúcia Paradela. Em seguida, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo lido em voz alta a correspondência recebida e enviada: -----

- No dia 11 de Julho de 2014 o Presidente da Assembleia enviou uma carta ao Ministério Público informando sobre as faltas sucessivas da Sr. Lúcia Paradela e conseqüente perda do mandato;-----

- No dia 13 de Agosto de 2014 foi recebida uma carta do Tribunal de Braga solicitando documentação que comprovasse as faltas da Sr. Lúcia Paradela. Ainda nesse mesmo dia o Presidente da Assembleia enviou para o Tribunal de Braga a respectiva documentação solicitada;----

- No dia 2 de Setembro de 2014, o Tribunal de Braga solicitou mais esclarecimentos sobre o processo da Sr. Lúcia Paradela. A resposta do Presidente da Assembleia seguiu no mesmo dia para o Tribunal de Braga;-----

- No dia 10 de Setembro foi recebido o pedido de renúncia do mandato da Sra. Vanessa Santos, eleita pelo Partido Socialista (PS).-----

- No dia 12 de Setembro foi recebido o pedido de renúncia do mandato do Sr. Carlindo Miguel Costa, eleito pelo Partido Socialista (PS).-----

- No dia 12 de Setembro foi recebida uma carta do Tribunal de Braga informando que não se verificavam os pressupostos para a perda do mandato da Sra. Lúcia Paradela, porque uma das



ACTA Nº 5

convocatórias foi enviada dentro do prazo previsto, mas apenas registada e sem aviso de recepção, de acordo com o Regimento da Assembleia em vigor na altura. Contudo, para se verificar a condição de perda do mandato, a convocatória deveria ter sido enviada em correio registado, mas com aviso de recepção. Aceitando a decisão do Tribunal de Braga, o Presidente da Assembleia enviou a convocatória da presente Assembleia para a Sra. Lúcia Paradela no dia 15 de Setembro de 2014, em correio registado com aviso de recepção.-----

- No dia 18 de Setembro foi recebido o pedido de renúncia do mandato do Sr. Domingos Agra Rocha, eleito pelo Partido Socialista (PS).-----

----- No ponto um, foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Aberto o período antes da ordem do dia inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Carla Marinho. O membro Carla Marinho afirmou que o Caminho de Souteirinho, em Vila Mou, se encontrava obstruído devido à queda de uma árvore e apelou ao executivo para resolver a situação rapidamente, pois estava a impedir o acesso a diversas propriedades particulares. Para além disso, terminou referindo que estava em falta a placa de toponímia na Rua das Fontes, em Vila Mou. Seguiu-se a intervenção do membro Frutuoso Sousa que felicitou o executivo pelas actividades levadas a cabo no último trimestre, designadamente o Verão Cultural e os Passeios Convívio. Posto isto, solicitou esclarecimentos sobre a forma como o Sport União Cardielense iria usufruir das instalações desportivas do “Parque Desportivo dos Monções”, pretendo saber quais seriam as condições do protocolo e se tal cedência do espaço interferiria com a actividade do Torre Sport Clube. Questionou ainda o executivo sobre a possível elaboração de um Código de Posturas e sobre dois assuntos já debatidos em anteriores sessões, nomeadamente o terreno do Madeiro e o muro e pórtico da Quinta de Santo Isidoro. -----

----- Findas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu ao membro Carla Marinho e informou que o executivo já tinha conhecimento da obstrução no Caminho de Souteirinho, acrescentando que estavam a ser efectuadas as diligências necessárias no sentido de resolver o problema rapidamente. Quanto à falta da placa de toponímia na Rua das Fontes, o Presidente da Junta começou por explicar brevemente a situação e informou que a mesma não estava desaparecida, mas guardada no Edifício da Junta de Freguesia, em Vila Mou, até que se resolvesse o litígio entre as partes que reclamam a titularidade da propriedade. Em resposta ao membro Frutuoso



ACTA N° 5

Sousa o Presidente da Junta agradeceu os elogios e esclareceu a questão da cedência das infraestruturas do Parque Desportivo dos Monções ao Sport União Cardielense afirmando que, à data, ainda estavam em fase de negociação, mas assegurou que a actividade do Torre Sport Clube não sofreria qualquer interferência. Aproveitou ainda para explicar que seria cobrada uma taxa de utilização, que rondaria os 20€/Hora. Relativamente ao Código de Posturas o Presidente da Junta informou que o executivo iria elaborar um documento adaptado à realidade das extintas freguesias. Quanto ao terreno do Madeiro afirmou que o assunto não teve desenvolvimentos desde a última sessão. Por fim, em relação à Quinta Isidoro, informou que os problemas apontados, muro e pórtico, seriam debatidos brevemente, numa reunião com a administração da quinta.-----

----- Seguiu-se o segundo ponto, relativo à informação escrita do Presidente da Junta e situação financeira, no qual o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre, salientando a visita do executivo municipal no passado dia 11 de Julho. No seguimento, levou a cabo uma apresentação multimédia da situação financeira, registando-se à data de 09-09-2014, um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de trinta e nove mil setecentos e cinquenta e seis euros e três cêntimos (39.756,03€). -----

----- Posto isto, registaram-se os pedidos de intervenção dos membros Frutuoso Sousa e Carlindo Ribeiro. O primeiro abordou o tema da limpeza da rede viária, alegando a existência de discrepâncias e ausência do critério de igualdade entre Torre e Vila Mou. Para além disso, questionou sobre o estado do candeeiros da iluminação pública na Rua dos Medros e sobre a linha de distribuição eléctrica danificada no último temporal. Solicitou ainda esclarecimentos sobre as obras no Parque Desportivo dos Monções, afirmando que as mesmas não estavam a decorrer de acordo com o previsto. Para finalizar, analisou a execução do orçamento, alegando que apenas estavam executados 40% do orçamento para 60% do ano decorrido. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Presidente da Assembleia, Carlindo Ribeiro que, abordando a obra do “campo do rio”, pretendeu saber se a mesma constava no orçamento anual aprovado. Depois, referindo-se à limpeza da rede viária, questionou porque motivos a empresa Estradas de Portugal teria interrompido a limpeza do troço da EN202 referente a Torre e Vila Mou. Afirmou ainda que o executivo deveria pressionar a empresa para resolver a situação rapidamente. Para além disso, em acordo de opinião com o membro Frutuoso Sousa, afirmou que a limpeza da rede viária não estava a ser realizada com critérios de equidade entre Torre e Vila Mou, alegando que Vila Mou



ACTA Nº 5

estaria em vantagem. O Presidente da Assembleia apelou ao executivo para tratar as extintas freguesias de forma homogénea, pois este era um assunto delicado e já tinha recebido diversas reclamações da população sobre este assunto. Posto isto, solicitou a palavra o membro Manuel dos Santos Brito que apoiou as declarações do membro Carlindo Ribeiro e apelou à limpeza da Rua da Fonte das Gávias em Vila Mou.-----

-----Em resposta ao tema das limpezas, abordado pelos membros Frutuoso Sousa, Carlindo Ribeiro e Manuel dos Santos Brito, o Presidente da Junta descartou todas as acusações de falta de imparcialidade na limpeza da rede viária, pois estavam a ser desenvolvidos todos os esforços possíveis para normalizar a situação. Para sustentar a afirmação, o Presidente da Junta informou que as limpezas em Vila Mou estavam suspensas, de modo a que as tarefas afectas a Vila Mou se concentrassem exclusivamente na Torre, de modo a colmatar a falta de disponibilidade dos trabalhadores responsáveis pela limpeza na Torre. Também lembrou que as condições meteorológicas das últimas semanas estavam a contribuir para o atraso nas limpezas e para o rápido crescimento da vegetação. Para além disso, acrescentou que a autarquia candidatou-se a um concurso no IEFP para a contratação de quatro cantoneiros. Contudo, admitiu que as limpezas não estariam a decorrer de acordo com o previsto devido à falta de recursos humanos e aproveitou para informar que a autarquia estava a aceitar mão de obra para realizar as limpezas, em regime de recibos verdes a 4,5€/Hora. No entanto, lamentou o facto de até a data não terem aparecido candidatos para o serviço. Para encerrar o assunto, informou que o executivo fiscalizava a actividade das tarefas e fazia o registo fotográfico das limpezas concluídas, assim como a contagem do número de vezes que as ruas foram limpas.-----

-----Respondendo ao membro Frutuoso Sousa, o Presidente da Junta esclareceu que a Câmara Municipal, por motivos de contenção financeira, não iria colocar novos candeeiros nas ruas. Quanto à avaria da linha de distribuição, o Presidente da Junta garantiu que a EDP já tinha resolvido o problema. Relativamente às obras no Parque Desportivo dos Monções, assegurou que o contrato seria cumprido e as obras seriam executadas em conformidade com o projecto previsto. Avançando para o tema da execução do orçamento, o Presidente da Junta esclareceu que estavam em curso diversas obras na rede viária garantindo que, após conclusão das mesmas, a execução do orçamento estaria na ordem dos 70%, até ao final do ano. -----

-----Em resposta ao membro Carlindo Ribeiro, o Presidente da Junta ressaltou que a obra do



ACTA Nº 5

“campo do rio” tinha cabimento no orçamento, porque era considerada uma obra de manutenção. Quanto à limpeza da EN202 por parte da empresa Estradas de Portugal explicou que as limpezas tinham sido suspensas devido à romaria das Feiras Novas em Ponte de Lima. Aproveitou ainda para informar que o executivo tinha apresentado diversas reclamações junto da empresa Estradas de Portugal, senso que esta respondeu que as limpezas seriam efectuadas na primeira quinzena de Outubro. Ainda relacionado com a EN202, o Presidente da Junta repescou uma reclamação apresentada na sessão anterior e informou que já tinha sido apurado que a colocação do sinal de trânsito na paragem de autocarro na zona do Carvalhal, em Vila Mou, era da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

-----No ponto três, relativo ao acordo de execução de delegação de competências – espaços verdes – o Presidente da Junta explicou em consistia este acordo, salientando que a autarquia receberia uma verba de 6000€ por ano para assegurar a limpeza destes espaços. Aberto um período de inscrições, o membro Frutuoso Sousa inscreveu-se e questionou se haveria proporcionalidade entre o aumento da área e o aumento da verba. O Presidente da Junta esclareceu que a verba era fixa. Posto a votação, o acordo de execução de delegação de competências – espaços verdes – foi aprovado por unanimidade.-----

-----Para finalizar a ordem de trabalhos, avançou-se para o ponto quatro, de modo a criar uma comissão para elaboração do inventário da Freguesia. O Presidente da Junta explicou quais seriam os objectivos desta comissão e propôs que a comissão fosse integrada pelos três membros do executivo e por dois membros da Assembleia, designadamente os membros: Filipe Costa, Cecília Cerqueira, Marinho Couto, Carlindo Ribeiro e Álvaro Silva. Esta proposta foi sujeita a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

-----Findos os trabalhos, foi aberto um período para a intervenção do público. Inscreveram-se os senhores Torcato Pita, José Luís Cerqueira, Carla Marinho e Carlindo Ribeiro. O Sr. Torcato Pita iniciou a sua intervenção saudando o novo elemento da Assembleia, Manuel dos Santos Brito. Elogiou de forma continuada o funcionamento da Assembleia e do executivo, realçando a transparência e abertura ao diálogo. Depois, manifestou o seu repúdio à Câmara Municipal pela ausência de uma referência à freguesia da Torre no carro alegórico de São Bartolomeu dos Mártires nas Festas da Sra. da Agonia, apesar da forte ligação à Torre, freguesia na qual o santo viveu largos anos. Em seguida, criticou novamente a Câmara Municipal por esta não fazer qualquer referência ao



ACTA Nº 5

campeão nacional de canoagem, filho de um habitante da Torre, no Boletim Informativo do Município. Posto isto, abordou a obra no Parque Desportivo dos Monções demonstrando o seu descontentamento com a mesma, afirmando que a obra era fruto de uma “batota eleitoralista” e acusou a Câmara Municipal de ter feito um favor eleitoral ao anterior executivo da Torre. Apesar do seu desagrado com a obra, sugeriu que fosse colocada relva no campo de futebol de 11 e que o campo de futebol 7 fosse funcionasse no mesmo recinto. Em seguida, fez diversas considerações sobre os membros renunciantes eleitos pelo partido socialista, lamentando as desistências. -----

-----Em seguida, pronunciou-se o Sr. José Luís Cerqueira que elogiou as actividades do Verão Cultural. No entanto, lamentou que as associações locais não tivessem sido convidadas a colaborar na organização dos eventos. Depois, referindo-se à obra no Parque Desportivo dos Monções, louvou o executivo que procedeu à correcção do piso do campo de futebol de 11 e agradeceu a verba anual que a junta atribui ao Torre Sport Clube. Concordou com o Sr. Pita quanto à colocação de relvado no campo de futebol 11 mas, por outro lado, considera que usar o campo de futebol 11 como futebol de 7 não seria viável em termos logísticos, devido à extensa actividade do Torre Sport Clube que conta com cerca de 140 atletas distribuídos pelas várias camadas jovens. Para finalizar, apelou ao executivo para levar a cabo a manutenção das fontes e lavadouros públicos, pois considera que é uma herança patrimonial que deve ser devidamente preservada.-----

----- Sucedeu-se o membro Carla Marinho que chamou a atenção do executivo para o mau estado da Rua do Rio Tinto, entre Vila Mou e Lanheses, apelando ao melhoramento da mesma. Finalizou questionando quando seriam construídas as valetas na Rua da Rasas.-----

-----Por último interveio o membro Carlindo Ribeiro que apresentou ao executivo as reclamações de vários populares sobre o contentor das velas localizado no cemitério da Torre, afirmando que o mesmo se encontrava mal situado, dificultando o trânsito. -----

-----Em resposta ao Sr. José Luís Cerqueira, o Presidente da Junta agradeceu os elogios sobre o Verão Cultural e afirmou que a autarquia nunca recusou a colaboração com as associações locais de Torre e Vila Mou. Acrescentou ainda que a Junta de Freguesia tem um programa cultural próprio, anunciado previamente na campanha eleitoral. -----

----- Relativamente à obra no Parque Desportivo dos Monções considerou o tema fracturante, admitindo que o mesmo não reúne o consenso geral. Explicou sucintamente a origem dos atrasos na obra e enalteceu o esforço dos órgãos sociais do Torre Sport Clube que, com muito empenho, tem



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA Nº 5

melhorado na infraestrutura, salientando a pintura do edifício. Para finalizar a sua resposta, o Presidente da Junta informou que, em geral, os fontanários já tinham sido limpos, mas admitiu que alguns estivessem a precisar de manutenção e garantiu que o executivo iria tentar preservar devidamente este património. -----

----- Seguiu-se a resposta ao membro Carla Marinho, e o Presidente da Junta informou que a Rua de Rio Tinto tem o piso em mau estado, mas que não seria uma prioridade a curto prazo. Quanto às valetas na Rua da Rasas, informou que devido à falta de disponibilidade do empreiteiro, a obra estava atrasada.-----

-----Relativamente ao problema com o contentor das velas no Cemitério da Torre, o Presidente da Junta assegurou que o executivo tinha conhecimento da situação e a mesma estava a ser resolvida.-----

-----Por fim, em relação às declarações do Sr. Torcato Pita, o Presidente da Junta informou que os conterrâneos mais ilustres seriam homenageados em Vida. Quanto à obra no Parque Desportivo dos Monções, aceitou o desagrado do Sr. Torcato Pita, mas reafirmou que o contrato seria executado em conformidade com o previsto. -----

----- Após pedir a palavra, o membro Frutuoso Sousa, alertou os presentes para o concurso para a criação de Logótipo e Slogan, apelando à participação da comunidade.-----

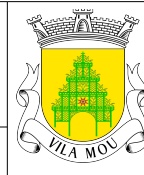
-----Para concluir, o Presidente da Assembleia tomou a palavra e afirmou que a missão de uma junta não é só fazer obras, mas também o desenvolvimento da Cultura e do Desporto e, nesse sentido, as associações devem ser acarinhadas pois engrandecem a freguesia e levam longe o nome da mesma. Acrescentou ainda que, a junta de freguesia deveria fomentar o intercâmbio entre os membros da Assembleia de Freguesia para conhecerem o território e o património.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, vai ser assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 19 de Setembro de 2014.



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA Nº 5

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

1º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____